



EFETIVIDADE DO CONCEITO MULLIGAN NA SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL

Joarez Bastos Filho; Tays Christina Rodrigues de Souza; Lianne de Castro Souza;
Adroaldo José Casa Junior.

Universidade Salgado de Oliveira

tayschristina_souza@hotmail.com

RESUMO: Efetividade do conceito Mulligan, na síndrome da dor patelofemoral.

PALAVRAS-CHAVE: [Mulligan. Síndrome. Patelofemoral.]

1 INTRODUÇÃO

A SDPF é um problema muito comum que afeta cada vez mais a população e que, se não tratada, pode evoluir para um quadro de condromalácia patelar e, conseqüentemente, tornar o indivíduo incapacitado de suas atividades de vida diária, devido à constante dor e limitação que essa desordem apresenta.

Dentre os tratamentos apresentados para a SDPF, o principal é o conservador, que se baseia em repouso e acompanhamento fisioterapêutico com o uso da cinesioterapia (alongamento e fortalecimento muscular), além de técnicas mobilizatórias, como as do Conceito Mulligan. As técnicas utilizadas no Conceito Mulligan são indolores para o paciente, rápidas e de baixo custo. Além disso, são aplicadas simulando os movimentos comprometidos, o que possibilita um tratamento mais focal e objetivo dentro da queixa do paciente.

Apesar destas características, que poderiam transformar o conceito Mulligan em um diferencial no tratamento da SDPF, a escassez de pesquisas e aprofundamento no crescimento do conceito dificulta os estudos. Essa escassez se faz presente especialmente na população de jovens adultos, que precisam sempre estar ativos para manter as suas atividades diárias.

Este estudo justifica-se pelo fato de vários experimentos comprovarem o sucesso da fisioterapia e suas várias modalidades como tratamento da SDPF e a necessidade destas comprovações para a melhora dos sintomas da presente ocorrência. Nesse sentido, o presente estudo poderá servir como base para outros nessa mesma temática.

2 METODOLOGIA

A amostra é de conveniência e serão incluídos todas os alunos e alunas que desejarem e estiverem aptas a participar do estudo, sendo que a estimativa é de 30 voluntários, entre homens e mulheres, estudantes da UNIVERSO. Será considerado um erro padrão de 0,05 e índice de confiança de 95%.

A tabulação e a análise estatística serão realizadas no programa estatístico denominado Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0. Primeiramente, será realizada uma descrição geral da amostra em número, percentual, média, desvio padrão, mínimo e máximo, e então, serão estabelecidas as correlações. Para definir se a amostra é normal (paramétrica) ou anormal (não paramétrica), será utilizado o teste Kolmogorov Smirnov (5%). Sendo as amostras não paramétricas será utilizado o teste de Mann Whitney e caso as amostras sejam paramétricas será utilizado o Teste T-Student. Os resultados serão apresentados por meio de textos elaborados no Word e tabelas e gráficos confeccionados no Excel.

4 CONCLUSÕES

Por se tratar de Projeto de Pesquisa, ainda não temos conclusões.

REFERÊNCIAS

AQUINO, V. D. S. *et al.* Tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa do questionário scoring of patellofemoral disorders: estudo preliminar. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 19, n. 5, p. 273–279, 2011.

BAKER, R. T. *et al.* The mulligan concept: Mobilizations with movement. **International Journal of Athletic Therapy and Training**, v. 18, n. 1, p. 30–34, 2013.

CLARK, D. I. Physiotherapy for anterior knee pain: a randomised controlled trial. **Annals of the Rheumatic Diseases**, v. 59, n. 9, p. 700–704, 2000.

COLLADO, H.; FREDERICSON, M. Patellofemoral pain syndrome. **Clinics in Sports Medicine**, v. 29, n. 3, p. 379–398, 2010.

CROSSLEY, K. *et al.* A systematic review of physical interventions for patellofemoral pain syndrome. **Clinical Journal of Sport Medicine**, v. 11, n. 1, p. 103–110, 2001.

CUTRIM, E.; PERUZZO, D.; BENATTI, B. Evaluation of soft foot orthotics in the treatment of patellofemoral pain syndrome. **Physical therapy**, v. 73, p. 62–68;2012.

DIXIT, S. *et al.* Management of patellofemoral pain syndrome. **American Family Physician**, v. 75, n. 2, p. 194–202, 2007.

FRYE, J. L.; RAMEY, L. N.; HART, J. M. The effects of exercise on decreasing pain and increasing function in patients with patellofemoral pain syndrome: a systematic review. **Sports health**, v. 4, n. 3, p. 205–10, 2012.

GRELSAMER, R. P.; DEJOUR, D.; GOULD, J. The Pathophysiology of Patellofemoral Arthritis. **Orthopedic Clinics of North America**, v. 39, n. 3, p. 269–274, 2008.

HALL, T. *et al.* Mulligan bent leg raise technique-a preliminary randomized trial of immediate effects after a single intervention. **Manual Therapy**, v. 11, n. 2, p. 130–135, 2006.

JENSEN, M. P.; CHEN, C.; BRUGGER, A. M. Interpretation of visual analog scale ratings and change scores: A reanalysis of two clinical trials of postoperative pain. **Journal of Pain**, v. 4, n. 7, p. 407–414, 2003.

KERSTEN, P.; KUCUKDEVECI, A. A.; TENNANT, A. The use of the Visual Analogue Scale (VAS) in rehabilitation outcomes. **J Rehabil Med**, v. 44, n. 7, p. 609–610, 2012.

KONSTANTINOOU, K. *et al.* The use and reported effects of mobilization with movement techniques in low back pain management; a cross-sectional descriptive survey of physiotherapists in Britain. **Manual therapy**, v. 7, n. 4, p. 206–214, 2002.

KUJALA, U. M. *et al.* Scoring of patellofemoral disorders. **Arthroscopy : the journal of arthroscopic & related surgery**, v. 9, n. 2, p. 159–163, 1993.

MARTINEZ, J. E.; GRASSI, D. C.; MARQUES, L. G. Análise da aplicabilidade de três instrumentos de avaliação de dor em distintas unidades de atendimento: ambulatório, enfermagem e urgência. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 51, n. 4, p. 304–308, 2011.

MILNE, C. Anterior knee pain: Diagnosis and management. **New Zealand Residence Programme**, v. 32, n. 1, p. 27–34, 2005.

MULLIGAN, B. Book Abstracts. **2nd International Mulligan Concept Conference**, v. 51, n. 2, p. 396, 2011.

PAÇO, M. Maria Paço Efeitos imediatos da técnica de mobilização com movimento aplicada na articulação tibio- peroneal inferior na amplitude de dorsiflexão em indivíduos com história de entorse do tornozelo. **Universidade Nova Lisboa**, v. Dissertação, n. 1, 2011.

PIAZZA, L. *et al.* Isokinetic evaluation , pain and functionality of subjects with patellofemoral pain syndrome. **Manual Therapy**, v. 15, n. 1, p. 130–135, 2013.

REID, S. A. *et al.* Comparison of mulligan sustained natural apophyseal glides and maitland mobilizations for treatment of cervicogenic dizziness: a randomized controlled trial. **Physical therapy**, v. 94, n. 4, p. 466–76, 2014.

THOMEE, R.; AUGUSTSSON, J.; KARLSSON, J. Patellofemoral pain syndrome: a review of current issues. **Sports Medicine**, v. 28, n. 4, p. 245–262, 1999.

VICENZINO, B. Lateral epicondylalgia: A musculoskeletal physiotherapy perspective. **Manual Therapy**, v. 8, n. 2, p. 66–79, 2003.

VICENZINO, B.; PAUNGMALI, A.; TEYS, P. Mulligan's mobilization-with-movement, positional faults and pain relief: Current concepts from a critical review of literature. **Manual Therapy**, v. 12, n. 2, p. 98–108, 2007.

WILSON, E. The Mulligan concept: NAGS, SNAGS and mobilizations with movement. **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 5, n. 2, p. 81–89, 2001.

